

CORRUPÇÃO ESTRUTURAL: A VOZ PROFÉTICA DO POVO CONTRA A INJUSTIÇA A PARTIR DE MIQUÉIAS 3:9-12

Rafael Alves de Santana

FTSA - Faculdade Teológica Sul Americana, Londrina - Paraná

Fábio Bauab; César Marquez Lopez (Orientador)

FTSA - Faculdade Teológica Sul Americana, Londrina - Paraná

Entre todos os problemas enfrentados pela nossa nação na atualidade, o maior deles é a corrupção das instituições. Frequentes são as notícias de tentativas de suborno, desvio de dinheiro, extorsão entre outras formas de corrupção. Quase não necessita-se possuir um olhar atento e crítico para perceber que vivemos em uma sociedade dominada pela corrupção dos valores morais, estéticos, éticos, políticos e religiosos. Vivemos dentro de estruturas injustas, opressoras, que foram criadas pela insolidariedade, pelo abuso de poder e exploração. Destarte, a partir de uma análise profunda das estruturas que regem nossa sociedade, perceberemos uma rede organizada de benefícios próprios a partir da exploração daqueles que sustentam tais estruturas. Já faz a hora de voltarmos as bases bíblicas, aos fundamentos de uma ética justa e humana, de nossa fé e revermos as bases de nossas estruturas sociais. É nesse intuito que nos voltamos ao livro do profeta Miquéias que, nos dias de seu ministério profético, enfrentava problemas semelhantes. Procuramos no oráculo do profeta, as causas que levaram ao Reino de Judá no séc VII a.C. a passar por dita crise. Para isso, utilizaremos o método hermenêutico sêmico-discursivo para a análise da pericope de Miquéias 3:9-12, seguida da releitura onde identificaremos questões análogas a situação hodierna ao período do profeta, seguida ainda de uma proposta para uma nova práxis dos profetas hodiernos, incumbidos do dever de denunciar as injustiças cometidas contra os fracos e indefesos.

rafaelfilos@yahoo.com.br; cesar@ftsa.com.br